

**comprarcasa.** 296 719 719 www.comprarcasa.pt/pontadelgada

**PRIMEIRO CINCO ESTRELAS**

120 000,00 € Terreno de 2.040,00 m<sup>2</sup>

34 000,00 € Terreno de 1.557,00 m<sup>2</sup>

80 000,00 € Terreno de 15.040,00 m<sup>2</sup>

130 000,00 € 2 Quartos, 1 WC

40 000,00 € 1 Quarto

**NOITE DAS PANTAS**

**A Casa do Povo da Maia mantém tradição secular e única**

Página 9

director: **JOAQUIM FERREIRA LEITE**  
5 de abril 2023

**Audiência**  
**RIBEIRA GRANDE**

A IMPRENSA É SEGURA!

PUBLICAÇÃO QUINZENAL 1,20€ IVA incluído ano VIII - edição 184

www.audiencia.pt

**NORDESTE**

**Requalificação é palavra de ordem**

Página 2

**430º ANIVERSÁRIO DA SANTA CASA**

**Novos projetos na calha para aumentar o serviço à comunidade da Ribeira Grande**

Páginas 10 e 11

**BEL PORTUGAL**

Página 3

**Caldeira a biomassa reduz 85% das emissões de CO2 na unidade da Ribeira Grande**

**FOLCLORE**

Páginas 12 e 13

**25 anos explorando tradições em Porto Formoso**

**ATÉ 24 DE ABRIL**

**PRODUTOS CONTINENTE**

**PARA QUEM TUDO QUER, HÁ UMA FEIRA QUE TUDO TEM**

**CONTINENTE**



ANTÓNIO MIGUEL SOARES PRETENDE BENEFICIAR, MODERNIZAR E DAR NOVAS FUNÇÕES AOS ESPAÇOS QUE SERÃO INTERVENCIONADOS

# Câmara do Nordeste vai requalificar três zonas públicas do concelho

António Miguel Soares, presidente da Câmara Municipal do Nordeste, apresentou à população, os projetos de requalificação para três zonas públicas do concelho. Em causa está, beneficiar, modernizar e dar novas funções aos espaços que serão intervencionados, entre estes, o Jardim da Rua do Parque, conhecido por Jardim Debaixo da Ponte, o Mercado Municipal e o Jardim da Escola Primária da vila.

Por Tânia Durães

O presidente da Câmara Municipal do Nordeste, António Miguel Soares, apresentou, no passado dia 16 de fevereiro, os projetos de requalificação para três zonas públicas do concelho, com o intuito de beneficiar, modernizar e dar novas funções aos espaços que serão intervencionados, entre estes, o Jardim da Rua do Parque, conhecido por Jardim Debaixo da Ponte, o Mercado Municipal e o Jardim da Escola Primária da vila. Relativamente ao Jardim da Rua do Parque, o autarca anunciou que será requalificada toda a envolvente ao chafariz, sem proceder a alterações no mesmo, serão beneficiados e reformulados os lancis, que se encontram degradados, assim como introduzidos bancos à volta de algumas das árvores ali existentes, colocada iluminação cénica nas arcadas da Ponte dos Sete Arcos e, por último, renovados os sanitários públicos do jardim. Na continuidade desta zona,



António Miguel Soares, presidente da Câmara Municipal do Nordeste

no antigo parque infantil, serão criados núcleos ajardinados, assim como, um anfiteatro e, no núcleo central do jardim, será integrado um memorial aos Antigos Combatentes do Ultramar. No final do parque, serão, ainda, criadas zonas de estacionamento, para servir os utentes deste espaço. Quanto à intervenção no Mercado Municipal, o edil revelou que o objetivo passa por destacar este edifício da envolvente urbana, abrindo-o mais à rua e cumprindo as exigências atuais de funcionamento destas infraestruturas. Por conseguinte, a requalificação contemplará a eliminação do muro que, atualmente, o delimita, a criação

de uma cobertura para proteção da chuva e para que os clientes possam movimentar-se à vontade no seu interior, assim como, uma praça, com esplanada, nesta zona coberta, e espaços próprios para resíduos e armazém. As lojas atuais manter-se-ão, designadamente, o talho, a peixaria e a frutaria, tendo cada estabelecimento a sua zona individualizada, apetrechada de escritório, armazém e depósito de resíduos, incluindo a substituição do equipamento de refrigeração e outros, que já não respondem às necessidades atuais. Em fase de estudo, está o projeto de requalificação do Jardim da Escola Primária, na envolvente da EB1/JI de



O autarca apresentou três projetos de requalificação que vão beneficiar o concelho

Nordeste, que, segundo António Miguel Soares, teve em consideração três fatores, mais concretamente, abrir o jardim à vila, ao retirar-lhe as atuais barreiras que o fecham, permitir que o local ofereça maior segurança para recolha dos alunos, ao ser criada uma zona para a paragem de autocarros e abrigo da chuva e aumentar os lugares de estacionamento para servir a escola, os serviços próximos e residentes. O acesso ao jardim também vai passar a estar adaptado a pessoas com mobilidade reduzida e será introduzida iluminação noturna, que trará mais segurança a utilizadores do espaço e transeuntes das ruas envolventes. Salientando que a autarquia não pretende reduzir qualquer espaço verde, o presidente da Câmara Municipal do Nordeste ressaltou a largura das ruas envolventes, nomeadamente da Rua das Escolas e da estrada da Tronqueira/Poçoirão, manter-se-á, procedendo-se, apenas, ao aumento do número de lugares de estacionamento nas duas vias e a maior disciplina na circulação.

## Sandra Silva é a nova presidente do Conselho de Administração da USISM

A Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros congratulou a nomeação de Sandra Pereira da Silva, enquanto presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM). Para a Ordem, é particularmente significativo ver reconhecido o mérito e competência da enfermeira que, agora, se consubstancia na sua designação de responsável desta instituição.



Sandra Silva, presidente do Conselho de Administração da USISM

A propósito desta escolha, o presidente do Conselho Diretivo Regional da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Soares, ressaltou que “para além do reconhecimento pessoal e profissional da senhora enfermeira Sandra Silva, uma profissional com competências diferenciadas, capacidade e atitudes demonstradas e compatíveis com o cargo que, agora, irá ocupar, vemos nesta nomeação um reconhecimento da enfermagem açoriana,

pela capacidade certa na liderança das nossas instituições, na construção de um Sistema Regional de Saúde de futuro, em prol da nossa população”. A Ordem dos Enfermeiros dos Açores aproveitou, também, a oportunidade para enaltecer a designação de Manuela Gomes de Menezes como nova presidente do Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada. TD

PUBLI CIDADE



**Café Com Sopas**  
Sand - Bar



Rua Gonçalo Bezerra, nº 1/3  
9600-559 Matriz - Ribeira Grande  
Telf.: 296 472 015 Telem.: 916 615 114

Pequeno-almoço, Brunch,  
Hambúrgueres, Dinners,  
Comida rápida,  
Cachorros quentes  
e Sanduíches

Seg-Sáb: 7:00 – 22:00  
Dom: 8:00 – 21:00



ANDRÉ PONTES É O NOVO SECRETÁRIO-GERAL DA ESTRUTURA

# Luís Raposo foi reeleito presidente da JSD/Açores

O XXII Congresso Regional da Juventude Social Democrata decorreu entre os passados dias 10 e 12 de fevereiro, em Ponta Delgada. A reconsagração de Luís Raposo como líder e a eleição dos órgãos regionais do partido marcaram esta reunião magna, que contou com a presença de José Manuel Bolieiro, presidente do PSD/Açores e do Governo Regional.

Por Tânia Durães

Ponta Delgada foi o palco da reunião magna dos jovens açorianos social-democratas, que se realizou entre os dias 10 e 12 de fevereiro e elegeu os órgãos regionais do partido.

Luís Raposo apresentou-se no 22º Congresso Regional da JSD/Açores com uma moção intitulada “Primeiro a Juventude Açoriana”, que estava dividida em 15 áreas, com diversas propostas e soluções para a região, somando contributos de mais de meia centena de jovens, tendo sido reeleito líder desta estrutura.

Assegurando que a educação é o verdadeiro elevador social, o presidente



José Manuel Bolieiro, presidente do PSD Açores



Luís Raposo, presidente da JSD Açores



José Manuel Bolieiro e Luís Raposo

da JSD/Açores propôs um novo teto máximo, para as passagens aéreas dos jovens estudantes deslocados. Para o reconduzido, um maior acesso à habitação é outra prioridade, assim como a “atenção necessária para a saúde, não esquecendo as temáticas da economia verde e azul”.

O presidente desta estrutura afirmou, ainda, que defenderá “as conquistas, a liberdade e o desenvolvimento, (...) porque os Açores não têm donos, os

Açores não são cotados de uma família, são das açorianas e dos açorianos. Juntos lutaremos para que o retrocesso seja algo do passado e que a nossa caminhada seja, sempre, do progresso de uns Açores melhores para quem cá nasça, cresça e viva”.

Na ocasião, o reconduzido fez questão de deixar uma palavra de apreço ao candidato adversário, Miguel Ferreira, assumindo que “de agora em diante, não há militantes do Miguel, nem militantes do Luís, há o que sempre fomos e seremos, militantes da JSD”.

Ao presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, o jovem micaelense assumiu o compromisso de “nunca sairá à rua sozinho, ao seu lado estará sempre, pelo menos, um jovem social-democrata”, avistando o com-

bate eleitoral de 2024.

Por conseguinte, José Manuel Bolieiro referiu que a JSD/Açores, através da Moção Estratégia Global apresentada pelos recém-eleitos órgãos sociais da estrutura, constitui-se como “um verdadeiro programa do Governo para o futuro, mas também para o presente”, acrescentando que “sinto que a JSD é melhor neste papel que vislumbra o futuro do que o PS, que arrasta o seu passado para o nosso presente”.

No seguimento das eleições ocorridas, a Comissão Política Regional da JSD/Açores é, então, liderada por Luís Raposo, que tem Paulo Rui Chaves como vice-presidente coordenador e Carla Rosa e Carlota Ferro como vice-presidentes. O novo secretário-geral é André Pontes. Neste contexto, foram eleitos como vogais Leandro Castro, Mariana Pereira, Sofia Serpa, Tiago Silva e Marta Pereira. Por outro lado, a Mesa do Congresso é presidida por Bruno Rodrigues, com Beatriz Meneses como vice-presidente e Carolina Bernardes como secretária. Já o Conselho de Jurisdição Regional da JSD/Açores é formado por Gonçalo Gomes, Kathleen Aguiar e Pedro Meneses.

CALDEIRA A BIOMASSA SERÁ INSTALADA NA FÁBRICA, NA RIBEIRA GRANDE, NO ÂMBITO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

# Bel Portugal nos Açores vai reduzir emissões de CO2 em 85%

A ENGIE Portugal, especializada na prestação de serviços de eficiência energética, vai instalar na fábrica da Bel Portugal, na Ribeira Grande, uma caldeira a biomassa, que vai permitir reduzir em cerca de 85%, o equivalente a 9750 toneladas, as emissões de CO2, com a produção de vapor da fábrica nos Açores. Esta instalação permitirá à multinacional dedicada aos laticínios, dar um passo relevante na transição energética da central térmica do concelho, com o aumento e a melhoria da sua eficiência global. A caldeira será alimentada com recurso a uma espécie florestal infestante, a Cryptomeria Japónica, que é a espécie mais abundante na Ilha de São Miguel, e contempla características especiais, do ponto de vista tecnológico, como a capacidade de utilizar biomassa numa gama lata de humidade, granulometria e poder calorífico, transformando esta energia



primária renovável em energia térmica útil, sob a forma de vapor. “Este projeto ambicioso, com investimento 100% assegurado pela ENGIE, permite otimizar a eficiência energética da central térmica da Ribeira Grande,

com a adoção de tecnologia de produção de vapor mais eficiente e diminuir os custos e a dependência energética da fábrica. É muito gratificante ser selecionado pelos nossos parceiros, com os quais estamos perfeitamente

alinhados, numa estratégia de descarbonização sustentável”, ressaltou Miguel Mourão, diretor comercial da ENGIE em Portugal.

Segundo Tiago Serrano, diretor industrial da Bel Portugal, “o projeto na fábrica da Ribeira Grande é mais um passo muito importante na estratégia do grupo, para a sustentabilidade das suas operações, em particular para o plano de neutralidade carbónica da totalidade da sua cadeia de valor, com que a Bel está comprometida até de 2050, em linha com o Acordo de Paris. Com esta nova caldeira, a fábrica dos Açores vai diminuir 85% das emissões de CO2 no seu processo produtivo, através da redução da utilização de fuelóleo, para a produção de vapor. E consegue conciliar este propósito, com a promoção da biodiversidade da Ilha de São Miguel, através da utilização de espécies florestais infestantes”. TD



ORGANIZADA PELA JKA PORTUGAL, ESTA PROVA FOI DISPUTADA EM SETÚBAL

## Clube Karaté Ribeira Grande conquistou quatro medalhas no Campeonato Nacional



O CKRG - Clube Karaté Ribeira Grande arrecadou quatro títulos nos escalões de iniciados e juvenis do Campeonato Nacional de Karaté, que decorreu no Complexo Desportivo das Manteigas, em Setúbal, e contou com a participação de cerca de 170 praticantes, oriundos de diversas localidades do país.

A prova, que foi organizada pela JKA Portugal, com o apoio do Vitória Futebol Clube, foi disputada por cinco atletas do CKRG, nomeadamente Pedro Dâma-

so, Carolina Oliveira, André Valbom, Isabel Pereira e Lisandro Jacob, que alcançaram três medalhas de bronze e uma de prata e foram acompanhados pelo sensei Emanuel Oliveira.

Relativamente aos resultados, Carolina Oliveira conseguiu o terceiro lugar nas categorias Kata Iniciado Feminino e Kumite Iniciado Feminino, ao passo que Isabel Pereira alcançou o terceiro posto em Kumite Juvenil Feminino, enquanto Lisandro Jacob obteve a segunda posição em Kumite Juvenil Masculino. TD

DEPOIS DE FRANÇA E DO REINO UNIDO, A SURFISTA PORTUGUESA SAIU VITORIOSA EM MARROCOS

## Yolanda Hopkins venceu em Taghazout e conquistou título europeu

A algarvia Yolanda Hopkins venceu a primeira prova do QS europeu no ano de 2023, que decorreu em Taghazout, em Marrocos, garantindo, automaticamente, a conquista do título europeu feminino, ao qual se juntou a qualificação para o circuito Challenger Series 2023, onde estarão em jogo as vagas para o circuito mundial de 2024 da World Surf League. Depois de ter vencido o QS3000 de Anglet, em França, e o QS1000 de Newquay, no Reino Unido, a surfista portuguesa carimbou o terceiro triunfo na temporada de 2022/2023, garantindo, assim, o título europeu de forma antecipada, com mais de 3000 pontos de vantagem sobre a francesa Pauline Ado, que ficou em segundo lugar. Kika Veselko manteve a terceira posição, enquanto Carolina Mendes subiu do quinto para o quarto posto da hierarquia europeia feminina.

Com Yolanda Hopkins a suceder a Teresa Bonvalot, como rainha do surf europeu, e matematicamente já apurada para as Challenger Series 2023 e com Kika a também já ter uma vaga garantida, em virtude do recente título mundial júnior conquistado na Califórnia, Carolina Mendes colocou-se em boa posição para se juntar às compatriotas neste



circuito de qualificação para a elite do surf mundial. Nestas contas, também estará Teresa Bonvalot, que garantiu uma vaga, em virtude da classificação final no ranking de 2022, onde terminou no sexto posto e a, apenas, um lugar de se qualificar para o World Tour feminino. Relativamente às qualificações masculinas, o francês Kauli Vaast venceu em Taghazout, tendo sido Joaquim Chaves, o melhor surfista português, conseguindo a nona posição, enquanto Frederico Morais terminou no 13º posto. TD

PUBLI CIDADE

**JUNTA DE FREGUESIA  
RIBEIRA GRANDE - CONCEIÇÃO**

deseja a todos uma

**FELIZ  
PÁSCOA**

Que essa Páscoa seja uma  
época de reflexão e renovação!

**O Executivo:**  
Gisela Rodrigues Paz  
Judite Cabral Silva  
Pedro Pavão

**tecniq**  
R&T Energia

**LOJAS EM  
PONTA DELGADA  
RIBEIRA GRANDE**

**MATERIAL ELÉTRICO  
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
MANUTENÇÃO  
ILUMINAÇÃO  
TÉCNICOS  
QUALIFICADOS**

**PONTA DELGADA** Rua da Carneira de Tiro, 5/Nº  
9500-171 Santa Clara ☎ 296 249 955 ✉ geral@tecniq.pt

**RIBEIRA GRANDE** Rua Infante D. Henrique, 18A  
9600 - 560 Ribeira Grande ☎ 296 474 117  
✉ loja\_rg@tecniq.pt 🌐 www.tecniq.pt



*O Conselho de Administração  
e Restantes Corpos Sociais  
da Associação Agrícola de São Miguel  
e da Cooperativa União Agrícola, C.R.L.  
desejam aos seus Associados, Agricultores  
e Açorianos em geral  
uma SANTA PÁSCOA*





COMEMORAÇÕES DECORRERAM DE 24 A 26 DE FEVEREIRO, NA ILHA TERCEIRA

# Comando Operacional dos Açores: 30 anos de serviço em prol da população

O Comando Operacional dos Açores (COA) celebrou o seu 30º aniversário, entre os passados dias 24 e 26 de fevereiro, na Ilha Terceira, com um programa recheado de atividades, que reforçaram a sua importância no apoio às populações, em cooperação com todos os ramos das forças armadas.

Por Tânia Durães

O Comando Operacional dos Açores (COA) celebrou o seu 30º aniversário, entre os passados dias 24 e 26 de fevereiro, na Ilha Terceira, com um programa recheado de iniciativas. Os eventos contaram com a presença de diversas entidades civis e militares, entre as quais o representante da República para a Região Autónoma dos Açores, Pedro Catarino, o presidente da Assembleia Legislativa Regional, Luís Garcia, o presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, o Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas, almirante António Silva Ribeiro, o presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Álamo de Meneses, o vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, o Chefe de Estado-Maior do Exército, general Nunes da Fonseca, o Chefe de Estado-Maior da Armada, almirante Gouveia e Melo e o Chefe de Estado-Maior da Força Aérea, general Cartaxo Alves.

Por conseguinte, no dia 24 de fevereiro, foram realizadas, em Angra do Heroísmo, duas ações do Programa de Divulgação das Forças Armadas. A iniciativa “Alista-te por um dia”, decorreu no Regimento de Guarnição Nº1 e abrangeu cerca de 130 crianças do 4º ano de escolaridade, que participaram de forma dinâmica e apelativa num conjunto de atividades, especialmente preparadas para lhes dar a conhecer as Forças Armadas e as suas capacidades. De seguida, na Escola Tomás de Borba, cerca de 80 alunos do 9º ao 12º ano assistiram a uma palestra da iniciativa “Portugal e Forças Armadas”, proferida pelo Comandante da Base Aérea Nº 4, coronel Carlos Paulino, sobre “Forças Armadas no Século XXI”, no final da qual o almirante António Silva Ribeiro, Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas, partilhou com os jovens a sua experiência, enquanto militar, com a mais alta patente nas Forças Armadas, respondendo a



José Manuel Bolieiro, presidente do Governo dos Açores, marcou presença na Cerimónia Militar



A apresentação do livro intitulado «COA, 30 anos ao serviço de Portugal nos Açores» foi integrada nas celebrações



O exercício Dronex contou com o envolvimento de várias entidades civis e militares



Centenas de pessoas marcaram presença nas comemorações



Cerimónia Evocativa de Vasco da Gama foi outro dos pontos altos das celebrações



Exposição de Capacidades das Forças Armadas na Região Autónoma dos Açores



questões colocadas pelos alunos. No dia 25 de fevereiro, teve lugar uma demonstração de capacidades de drones, na Base Aérea Nº 4, que culminou o primeiro exercício, designado por Dronex 2023, conduzido na Região Autónoma dos Açores, que contou com a participação de uma equipa de drones da PSP, outra da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, além de uma equipa da Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – ARDITI, da Madeira, bem como de meios da Marinha, do Exército, da Força Aérea, da Autoridade Marítima Nacional e do

Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, num total de 128 participantes militares e 30 não militares. Durante a tarde, decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, o lançamento do livro “COA, 30 anos ao serviço de Portugal nos Açores”, com textos do coronel Salgado Martins e da tenente em regime de contrato Rosana Borges, que assinalou o 30º aniversário do Comando Operacional dos Açores. De seguida, no Pátio da Alfândega, em Angra do Heroísmo, foi realizada uma cerimónia de homenagem a Vasco da Gama, na qual foi depositada uma coroa de flores junto à sua

estátua, sucedendo-se, no interior da Igreja da Misericórdia, uma evocação ao navegador, proferida por Reis Leite, e por fim, um concerto lírico, por músicos da Banda da Armada e da Banda da Força Aérea, conduzidos pelo maestro capitão de fragata Délio Gonçalves.

No dia 25 de fevereiro, à noite, a Banda Militar Conjunta, com músicos da Marinha, do Exército e da Força Aérea, realizou o concerto comemorativo do 30º Aniversário do COA, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, que contou, ainda, com a atuação da cantora terceirense, Joana Pacheco.

As comemorações do 30º aniversário do Comando Operacional dos Açores terminaram no dia 26 de fevereiro, com a celebração eucarística, que teve lugar na Igreja da Misericórdia e foi celebrada pelo Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, Dom Rui Valério, contando, igualmente, como concelebrante, com o Bispo de Angra, Dom Armando Esteves Domingues. A Cerimónia Militar foi o momento de maior significado das celebrações e decorreu na Praça Velha, em Angra do Heroísmo, integrando forças provenientes dos comandos da zona marítima, militar e aérea do arquipélago. O certame compreendeu a imposição de condecorações a militares que prestam serviço no Comando Operacional dos Açores, à qual se seguiu a alocação do presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro. Para finalizar, as forças, em parada, realizaram o habitual desfile militar, que integrou um grupo de antigos combatentes, originários da Ilha Terceira.

No Museu de Angra do Heroísmo esteve, também, disponível ao público, durante os dias 25 e 26 de fevereiro, uma Exposição de Capacidades das Forças Armadas na Região Autónoma dos Açores (RAA), com diversos meios da Marinha, do Exército e da Força Aérea, que estão disponíveis e ao serviço da população do arquipélago.



# ESTAMOS CÁ POR UM BEM MAIOR

Não há melhor retorno que o investimento feito nas pessoas e no ambiente. Por isso, aplicamos o nosso dinheiro na proximidade, na interajuda, no desenvolvimento social e na sustentabilidade.

**Acreditamos que não é o dinheiro que faz girar o mundo, mas sim o bem que se pode fazer com ele.**

PUBLICIDADE 10/2022



#SustentabilidadeCA

Para mais informações:

creditoagricola.pt |     

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo,  
CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000



**Crédito Agrícola**

O Banco nacional  
com pronúncia local

Desde 1911



ARTUR LIMA VISITOU AS INSTALAÇÕES E CONHECEU A REALIDADE DA INSTITUIÇÃO

# Jaime Vieira destacou o apoio do Governo à Casa do Povo de Rabo de Peixe

O presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Jaime Vieira, acompanhou o vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, numa visita ao lar de idosos da Casa do Povo de Rabo de Peixe, durante a qual o governante procurou inteirar-se, no terreno, da realidade desta instituição.

Na ocasião, o edil rabopeixense fez questão de frisar “a proximidade que este Governo tem evidenciado na relação com as instituições, em par-



ticular as de cariz social”.

Durante a visita foi, também, assinado um protocolo entre a Casa do Povo de Rabo de Peixe e o Governo Regional dos Açores, no valor de cerca de 50 mil euros. “Para além deste importante apoio, não podemos deixar de realçar o aumento do valor padrão de apoio às IPSS que, sem dúvida, veio trazer maior folga a estas instituições”, sublinhou Jaime Vieira, lembrando que “o valor de referência por utente por ERPI era 1165 euros, mas com a

adenda o valor por utente em lar de idosos passou para os 1206 euros”.

Por conseguinte, o presidente da Junta de Freguesia de Peixe reconheceu que “ainda não é um valor que corresponda ao custo real, mas estamos apostados nesse caminho, para nos aproximarmos das reais necessidades das IPSS”, salientando, também, “o aumento do chamado cheque pequenino para os idosos que foi, sem dúvida, uma mais-valia e uma medida de grande valor deste Governo”. TD

NORDESTE

## Município celebrou Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março, a Câmara Municipal do Nordeste organizou uma aula de Yoga, aberta à comunidade, inserida nas celebrações do Dia Internacional da Mulher.

Esta aula teve como objetivo promover a prática de exercício, sensibilizando as mulheres para que tirem algum tempo das suas responsabilidades em função do seu bem-estar físico e emocional.

A iniciativa foi realizada no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação, contando com a presença de Sara Sousa, vereadora que acumula o pelouro da Cidadania e Igualdade de Género.

A autarquia, ainda, levou uma flor com uma mensagem alusiva à data a todas as utentes do Cartão Municipal do Idoso. JG




PUBLI CIDADE



**Correana**  
desde 1883



**Plantações Chá Gorreana**  
GORREANA - 9625-304 Maia RGR  
São Miguel - Açores  
Tel./Fax - 296 442 349  
Email - gorreanazores@gmail.com  
www.gorreana.pt

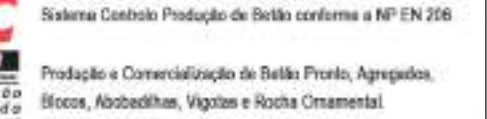





**HERDEIROS AGOSTINHO FERREIRA MEDEIROS Lda**

Fábrica de Blocos, Britas, Betão, Areia e Vigas, Serração de Pedra e Granitos

Fabrica: Estrada Regional da Ribeira Grande  
Sede: Largo de São Pedro, nº10  
9600-215 Ribeira Seca - RGR

Telef. 296 490 160 Fax 296 490 167



**eic**  
ISO 9001  
certificação acreditada

Sistema Controlado Produção de Betão conforme a NP EN 206

Produção e Comercialização de Betão Pronto, Agregados, Blocos, Alvedrões, Vigas e Rocha Ornamental



MAIA RECUPEROU TRADIÇÃO ÚNICA DE CARNAVAL E HONROU A HISTÓRIA DA LOCALIDADE

# V Noite das Pantas: os fantasmas voltaram a encher as ruas da freguesia

A Noite das Pantas regressou às ruas da Maia, no passado dia 19 de fevereiro, também denominado “domingo gordo”. Depois dos constrangimentos impostos pela pandemia, as pessoas voltaram a sair à rua, cobertas com lençóis brancos, para assustarem quem por elas passavam e visitarem os amigos e familiares. Promovida pela Casa do Povo da Maia, a quinta edição desta iniciativa contou com a participação alargada das forças vivas da comunidade, no desfile, e culminou com a atuação do Grupo de Teatro do Porto Formoso, que decorreu no Centro Paroquial e Social da Maia.

Por Tânia Durães

A Noite das Pantas é uma festa carnavalesca, organizada pela Casa do Povo da Maia, que pretende recriar aquela que é uma tradição secular e única na Ilha de São Miguel. Neste local, desde que há memória, durante a época do Entrudo, indivíduos cobertos com lençóis brancos deambulavam pelas ruas, assustando quem passa e visitando ami-

gos e familiares. Antigamente, no aclamado “domingo gordo” e na terça-feira, faziam-se acompanhar de um espeto, onde as pessoas enfiavam malassadas. Reza a tradição, que as Pantas, em jeito de fantasmas e de almas penadas, representavam os entes falecidos que, assim, regressavam à vida, nesta altura do ano. “As Pantas são fantasmas que surgem na época do Entrudo, que representam os entes que partiram e, simbolicamente, regressam, aqui, à vida”, explicou Daniel Pacheco, sociólogo da Casa do Povo da Maia, ressaltando que “estamos a recriar a tradição, no sentido de preservarmos a nossa identidade”. De Carnaval em Carnaval o fenómeno vai-se repetindo e, no passado dia 19 de fevereiro, regressou às ruas da Freguesia da Maia, desta vez sem os constrangimentos impostos pela pandemia da Covid-19, que assolou o país e o mundo. Assim, a quinta edição desta iniciativa voltou a recuperar um costume ímpar, com origens na fundação da localidade, que inclui rituais católicos e profanos e contou com a participação alargada das forças vivas da comunidade, no desfile, que começou no Canto de Santo António e percorreu as principais artérias do território. “Há sempre o



As visitas a casas de amigos e familiares também não faltaram

mistério sobre quem é que se esconde por detrás do lençol e claro que, depois de estar desfeito o enigma, então as famílias servem a doçaria carnavalesca”, sublinhou o sociólogo.

Posteriormente, aconteceu a atuação do Grupo de Teatro do Porto Formoso, que decorreu no Centro Paroquial e Social da Maia e animou a plateia, composta por centenas de pessoas. A “rainha do Carnaval”, malassada, também não faltou à festa, tornando este momento, ainda mais doce. Na ocasião, Manuel Feleja, tesoureiro da Casa do Povo da Maia, enfatizou que “é com um grande gosto que voltamos a celebrar, aqui, na Maia, o «domingo gordo». Espero que se divirtam e que continuem a preservar esta tradição”.



As Pantas invadiram as ruas da Maia



Centenas de pessoas assistiram à exibição da peça



Daniel Pacheco, sociólogo da Casa do Povo da Maia



Manuel Feleja, tesoureiro da Casa do Povo da Maia



O Grupo de Teatro do Porto Formoso atuou no Centro Paroquial e Social da Maia

PUBLI CIDADE

 CEMAH



## CONTA JOVEM

COM A CONTA JOVEM TUDO É MAIS LEVE.

VEM CONHECER AS VANTAGENS QUE A CEMAH

TEM PARA TI.

SOMOS A CAIXA DOS AÇORES

INFORME-SE EM [WWW.CEMAH.PT](http://WWW.CEMAH.PT)



INSTITUIÇÃO ANSEIA CONSTRUIR UMA CRECHE E UMA RESIDÊNCIA ASSISTIDA PARA JOVENS COM DEFICIÊNCIA MENTAL

# Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande: 430 anos ao serviço da comunidade

O 430º aniversário da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande foi assinalado no passado dia 22 de fevereiro, com uma cerimónia, que decorreu nas instalações da instituição e contou com a presença de várias individualidades políticas, associativas e religiosas. Com base na missão de servir a comunidade, o provedor, Nelson Correia, fez questão de anunciar que anseia construir uma creche e jardim de infância, em Rabo de Peixe, e uma residência assistida, para jovens com deficiência mental grave a profunda.

Por Tânia Durães

Fundada por Decreto de El Rei Filipe I de Portugal, em 1593, de acordo com o alvará encontrado na Torre do Tombo em Lisboa, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande assinalou, no passado dia 22 de fevereiro, 430 anos ao serviço da comunidade. A data foi comemorada com uma cerimónia, que teve lugar nas instalações da instituição e contou com a presença de Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Tânia Fonseca, vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Ação Social dos Açores, Manuel Galvão, capelão da instituição e pároco da Igreja Matriz da Ribeira Grande, deputados regionais, vereadores, presidentes de Junta, assim como provedores das Santas Casas da Maia, Nordeste, Povoação e Lagoa, entre inúmeros representantes de entidades civis, militares e religiosas. A sessão solene foi inaugurada com um momento musical, protagonizado pelo pianista ribeiragrandense Luís Martins, seguindo-se o momento das intervenções, que iniciou com Nelson



A instituição homenageou trabalhadores com mais de 30 anos de serviço e recém-aposentados



Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande

Correia, provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, que fez questão de enaltecer que, para dar resposta aos 800 utentes diários, a instituição “conta com todo um conjunto de valências onde se procura, acima de tudo, aprofundar e renovar os instrumentos de política social, orientados para a redução da pobreza e da exclusão social, trabalhando na implementação de medidas sociais proativas de integração e solidariedade”.

Garantindo que a importância que a comunidade e a região reconhecem na atuação desta Instituição Particular de Segurança Social (IPSS) constitui um incentivo, Nelson Correia afian-

çou que “prossequimos, neste mesmo sentido, sempre com um enfoque no compromisso, na tradição e na modernidade. Tradição, porque tem uma missão com 430 anos, que vale a pena continuar e modernidade, devido ao acompanhamento das mudanças na sociedade e no arquipélago, que devem estar sempre lado a lado, a olhar pelos que mais precisam”. Neste seguimento, o provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande aproveitou, ainda, a ocasião para realçar o papel de todos os que serviram esta instituição ao longo dos séculos, pois “foi graças aos seus trabalhadores e colaboradores, cuja abnegação, generosidade e sacrifício,

em prol do ideal, que é sempre o mesmo desde 1593, e sempre fiéis aos princípios, se mantêm na resposta às obras de misericórdia”.

Assumindo que esta entidade ainda tem muito para fazer, em prol da comunidade, Nelson Correia anunciou, com base na missão de servir a sociedade, a construção de um imóvel, em Rabo de Peixe, onde serão concentradas muitas das valências espalhadas nesta vila, bem como a construção, de raiz, de uma creche e jardim de infância, assim como a edificação de uma residência assistida para 16 pessoas, destinada a jovens com deficiência mental grave a profunda, com idades superiores a 16 anos.

Seguidamente, Tânia Fonseca, vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Ação Social dos Açores, foi convidada a intervir, em representação do vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, usufruindo do momento para parabenizar a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, afirmando que “são muitos anos ao serviço do concelho e dos ribeiragrandenses e é de frisar a importância que estas respostas têm para nós. As Instituições Particulares de Segurança Social dão respostas que o Governo, por si só, não consegue garantir”, realçando que “a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande tem sido um exemplo daquilo que é criar respostas, adaptar-se aos novos tempos, estar atenta à sua população e perceber quais são as soluções que é preciso criar”.

Ressaltando o papel das Misericórdias e das IPSS como pares do Governo Regional, Tânia Fonseca enfatizou que “é, sobretudo, através daquele que é o financiamento garantido pela Segurança Social, que estas respostas, ao nível da infância, da juventude, dos idosos, da deficiência e das famílias mais carenciadas, são



Autarcas e representantes de entidades civis e militares fizeram questão de marcar presença na sessão



Nelson Correia anunciou a edificação de vários projetos, em prol da comunidade





Bárbara Azevedo agradeceu os presentes com a sua voz



Nelson Correia, provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande



Tânia Fonseca, vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Ação Social dos Açores

dados. Portanto, como eu costumo dizer, somos parceiros”. As intervenções foram encerradas por Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, que fez questão de informar, no dia em que instituição assinalou o seu 430º aniversário, que, por sua proposta, a autarquia iria aprovar a cedência de um terreno municipal, anexo ao Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), a fim de que a Santa Casa da Misericórdia possa implementar o seu projeto de construção de uma residência assistida. “É nossa intenção que esta cedência seja debatida, durante o mês de março, em sede de Câmara Municipal, para que, de forma gratuita, este terreno que tem cerca de 3500 metros quadrados, que fica precisamente ao lado do CACI possa, finalmente, também, poder avançar com o projeto que esta Santa Casa da Misericórdia tem, para construir uma residência assistida, para cerca de 16 utentes. É uma lacuna que pretendemos sanar e um novo serviço que poderemos oferecer à comunidade”, evidenciou o edil, que também se comprometeu a financiar a elaboração do projeto, para a construção do edifício em Rabo de Peixe, onde se congregarão muitas das valências da entidade, naquela vila. Felicitando a instituição, o autarca



Luís Martins protagonizou um momento musical

ribeiragrandense destacou, ainda, o relevante papel social que esta desempenha na comunidade. “A Santa Casa tem sabido adaptar-se às exigências sociais dos tempos. Ao fim de mais de quatro séculos de história, continua a ter um papel preponderante, no apoio àqueles que mais precisam”, sublinhou Alexandre Gaudêncio. Evocando a importância do Plano Municipal de Combate às Dependências, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande desafiou as instituições locais a criarem novos serviços de apoio à população, no âmbito de uma ação, que pretende envolver todos os parceiros. “Nós estamos a identificar uma necessidade na nossa sociedade, que é aquele público, dos 16 aos 18 anos, pois temos percebido que há uma falta de resposta social, principalmente para



Tânia Fonseca, Alexandre Gaudêncio e Nelson Correia

esta faixa etária, para agarrá-los à vida, porque temos visto muitos jovens a perderem-se pelo caminho, principalmente ao nível das toxicodependências e isto é aquilo que salta mais à vista e aquilo que vamos propor, efetivamente, às nossas instituições é que possam criar uma resposta social nestas áreas e, aqui, também dar como novidade que a Câmara Municipal, através de fundos comunitários, vai permitir que esse serviço à sociedade possa ser ressarcido”, sugeriu o edil, ressaltando que “fica, aqui, este desejo, quanto mais não seja, para começarmos a

olhar para o futuro”. A cerimónia comemorativa dos 430 anos da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande culminou com uma homenagem aos trabalhadores com mais de 30 anos ao serviço da instituição, bem como aos que passaram, recentemente, à situação de aposentados, pela dedicação a esta IPSS. Posteriormente, os presentes foram agraciados com mais um momento musical, protagonizado por Bárbara Azevedo, que encerrou esta cerimónia, que findou com um brinde à instituição.

PUBLI CIDADE



## Agência Funerária Carvalho, Lda.

serviço funeral - gestão de processos

Despacho de Documentação

Transladações

Funerais

Tanatopraxia

Honras Funerárias

Crémações

Embalamamentos

Tanatoestética

Exumações

Exéquias

Urnas | lamparinas de azeite | lanternas processionais | lampadários eletrónicos | livros de condolências | lápides | terços | Pausos funerários | Incensos | Lápides | Entre outros produtos

Ribeira Grande: Largo do Rosário, 2  
9600-549 Ribeira Grande 296 472 585

Pico da Pedra: Rua dos Prazeres  
9600-074 PICO DA PEDRA 296 492 410

Rabo de Peixe: Rua Infante Dom Henrique, nº9  
9600-130 RABO DE PEIXE 296 491 728

Lagoa (sede): Avenida Infante D. Henrique,  
nº27 9600-022 Lagoa 296 960 180/81



# CONTAMOS CONTIGO

VEN APOIAR-NOS AO ESTÁDIO. BILHETES A PARTIR DE 7,5 EUROS.

mais informações em: [www.cdsantaciara.com/bilhetes](http://www.cdsantaciara.com/bilhetes)



GRUPO FOLCLÓRICO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DO PORTO FORMOSO COMEMOROU ANIVERSÁRIO COM HOMENAGEM AOS FUNDADORES

# “25 anos de amor ao traje, nunca faltando trabalho e dedicação, em prol do grupo”

O Grupo Folclórico de Nossa Senhora da Graça do Porto Formoso celebrou 25 anos de preservação dos usos, costumes e tradições da localidade. A cerimónia comemorativa contemplou uma homenagem aos fundadores e contou com a presença de Carlos Anselmo, vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Rúben Adriano, presidente da Junta de Freguesia deste território, Eládio Braga, diretor regional da Juventude, Ivone Silva, diretora local do INATEL, e Cesário Pereira, presidente do COFIT – Comité Organizador de Festivais Internacionais da Ilha Terceira.

Por Tânia Durães

A comemoração dos 25 anos da fundação do Grupo Folclórico de Nossa Senhora da Graça do Porto Formoso (GFNSGPF) decorreu no Pavilhão Desportivo da freguesia e contou com a presença de dezenas de pessoas, entre as quais Carlos Anselmo, vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Rúben Adriano, presidente da Junta de Freguesia deste território, Eládio Braga, diretor regional da Juventude, Ivone Silva, diretora local do INATEL, e Cesário Pereira, presidente do COFIT – Comité Organizador de Festivais Internacionais da Ilha Terceira.

Na ocasião, José Maria Cabral, que lidera os destinos do Grupo Folclórico de Nossa Senhora da Graça do Porto Formoso há dez anos, fez questão de ressaltar que “sinto-me agradecido e muito honrado por ter acompanhado a instituição, nestes 25 anos”, salientando que esta celebração permite “recordar momentos e lembranças, além disso é uma forma de homenagear esta associação e todos os que, ao longo dos anos, têm contribuído para assegurar o seu papel insubstituível e crescentemente importante”. Afiançando que o GFNSGPF trabalha



Carlos Anselmo, vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande



Cesário Pereira, presidente do COFIT – Comité Organizador de Festivais Internacionais da Ilha Terceira



Eládio Braga, diretor regional da Juventude



José Maria Cabral, presidente do Grupo Folclórico de Nossa Senhora da Graça do Porto Formoso



Laudalino Moniz Rodrigues, cofundador do Grupo Folclórico do Porto Formoso



Rúben Adriano, presidente da Junta de Freguesia do Porto Formoso



Com 45 elementos, este grupo leva além-fronteiras as tradições do Porto Formoso



Dezenas de pessoas marcaram presença no 25º aniversário do Grupo Folclórico do Porto Formoso

em benefício de Porto Formoso, da Ribeira Grande e da Região Autónoma dos Açores, o dirigente associativo frisou que são “25 anos de amor ao traje, nunca faltando trabalho e dedicação, em prol do grupo, orgulhando-se, por onde passa, de viver a sua cultura e tradição e estou certo de que estamos no caminho correto, para continuar a mostrar o que nos define”. Assim, com cerca de 45 elementos, o GFNSGPF tem levado além-fronteiras, através da dança, música e cântico, o rosto das tradições, da cultura e do sabor da localidade. “Este ano está a ser muito bom, a nível de convites”, adiantou José Maria Cabral, anunciando que “o primeiro será na cidade do Porto, numa Gala organizada pelo Conselho Internacional de Organizações de Festivais de Folclore e Artes Tradicionais, que irá decorrer no final de maio. No mês de agosto, temos o nosso 16º Festival Internacional de Folclore do Porto Formoso, com grupos locais e internacionais, estando já confirmados Eslováquia e Brasil. Em novembro faremos uma viagem a França, à cidade de Paris, convidados pela Casa de Portugal”.

A celebração serviu, também, para homenagear os membros da Casa do Povo de Porto Formoso, Laudalino Moniz Rodrigues, Maria Luísa Cabral, Nazaré Leite e Regina Mendonça, que foram responsáveis pela fundação, a 4 de março de 1998, do então denominado Grupo Folclórico da Casa do Povo de Porto Formoso, que elegeu o traje da apanhadeira de chá e do homem do campo, dada a relevância desta cultura para a região.

Neste seguimento, Laudalino Moniz Rodrigues recordou o passado repleto de história, afirmando que “é com orgulho que venho aqui e é sempre bom nós sermos reconhecidos por aquilo que fazemos, assim como sermos gratos por aquilo que nos fazem. Na altura, foi extremamente difícil, porque não existia qualquer tradição na área do folclore e nós tivemos sorte, porque todos os fundadores mantinham este espírito”. O cofundador desta instituição também aproveitou a ocasião para reforçar que “quando nós traba-

PUBLI CIDADE



**RETROSARIA  
ARTESANATO/TECIDOS, ETC**

Filomena Tavares P. Cunha, S. U. Lda.  
Contribuinte N.º 512 081 468

Rua Nossa Senhora da Conceição, n.º 102  
9600-568 Ribeira Grande  
Tel.: 296 472 365 - Tlm.: 963 911 667



lhamos, acabamos sempre por ter o devido reconhecimento e a melhor homenagem que nós podemos fazer ao Porto Formoso é o grupo folclórico, neste momento”.

Por conseguinte, Cesário Pereira, presidente do Comité Organizador de Festivais Internacionais da Ilha Terceira, foi convidado a dirigir algumas palavras aos presentes, referindo, emocionado, que “o COFIT se envaidece por ser um verdadeiro parceiro e amigo desta instituição, que, orgulhosamente, completa, hoje, as suas bodas de prata. Pretendemos, de forma muito sincera, enaltecer todos os que, por aqui, já passaram, os que já nos deixaram, os atuais e, também, os futuros membros deste grupo, que construíram e mantêm a riqueza da sua cultura e projetam, cada vez mais longe, de forma altruísta e relevante, o nome do Porto Formoso, em particular, e dos Açores, em geral”.

Presente na cerimónia, Rúben Adriano, presidente da Junta de Freguesia de Porto Formoso, também usufruiu do momento para reiterar que “esta data é memorável para a freguesia, para o concelho e para a Região Autónoma dos Açores”, reconhecendo “os fundadores e órgãos deste grupo, que têm sido, ao longo destes anos, verdadeiros embaixadores e promotores da nossa cultura, tradições e costumes, na região e no mundo. É, de facto, de louvar, as várias faixas etárias que podemos encontrar no nosso grupo. A maneira como são transmitidos os valores, de geração em geração, garantem, desta forma, o futuro da nossa cultura e a riqueza que temos, enquanto portoformosenses”.

Também, Carlos Anselmo, vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, foi convidado a intervir, parabenizando o Grupo Folclórico do Porto Formoso pelos seus 25 anos e realçando o trabalho desenvolvido, tendo em vista a salvaguarda das tradições. “O vosso trabalho dignifica o nome do concelho da Ribeira Grande, ao não deixarem morrer os nossos usos e costumes, o que nos dá motivação e estímulo para continuarmos a desenvolver as políticas de fomento cultural, fundamentais na preservação da identidade local. Para além disso, assume-se como uma verdadeira escola social no sentido da integração, da inclusão e da promoção dos nossos valores”, atestou o edil, destacando



que “são festas como esta que, além de atraírem a nossa juventude e a envolverem na atividade folclórica, dão mais valor à freguesia e ao concelho da Ribeira Grande, porque é muito relevante valorizar a nossa cultura popular e desenvolver atividades que dignifiquem a nossa terra”.

Agradecendo a todos os que, ao longo dos últimos 25 anos, contribuíram para que o GFNSGPF fosse uma referência não só ao nível do município ribeiragrandense e da Ilha de São Miguel, como da Região Autónoma dos Açores, o vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande desejou que “o espírito do grupo se mantenha e continue a honrar o bom nome da nossa terra”, apelando que “continuem a trabalhar em prol da cultura do nosso concelho”.

Por fim, foi o diretor regional da Juventude, Eládio Braga, quem encerrou os discursos, reconhecendo “o trabalho que foi feito em 25 anos, assim como o esforço, dedicação, empenho e serviço das direções deste grupo folclórico”, evidenciando que “é com este espírito de serviço e de voluntariado, que se consegue construir o progresso na nossa região”.

Enfatizando que os grupos folclóricos são bibliotecas humanas, porque perpetuam as tradições, o autarca asseverou que “sempre que este e outros grupos vão representar a nossa região, em eventos nacionais e internacionais, mostram aquilo que, de facto, são os Açores. Portanto é com eles que nós fazemos a verdadeira e a maior projeção da nossa região”.

Sublinhando que cerca de 50% dos elementos do GFNSGPF têm menos de 30 anos, Eládio Braga agradeceu à juventude, “por continuar a perpetuar aquilo que são as nossas tradições, usos e costumes”, revelando que anseia que “com a alegria que demonstram em todas as atuações, contagiem quem vos vê e continuem a

perpetuar o nome do Porto Formoso e o nome dos Açores, além-fronteiras”. Após as intervenções, os convidados foram brindados com a atuação do Grupo Folclórico de Nossa Senhora da Graça do Porto Formoso, que encerrou com o corte do bolo de aniversário e com um brinde à longevidade desta instituição.





# zome<sup>®</sup>

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ  
CONSIGO SEMPRE!

**zome.pt**

📍 RUA DE SÃO GONÇALO, 235 - 1º PISO STAND AUTO

☎ 296 085 600 ✉ info.azores@zome.pt

IMB - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda - N.º 249/2021/AC

\*Charterado para a rede Real Estate





IT'S A GOOD DAY TO BE HAPPY.

**arrisca**  
ARRESCA CERÂMICA  
A PROMOVER A SAÍDA DESEJO

**ARRISCA CERÂMICA**

Arte Bonecreira

Marralhinhas

Louças Regionais

Presépios

Azulejaria

Avenida D. João III, 41, Ponta Delgada | arrisca.comercial@gmail.com | 913 800 269



**AA O Completo**  
Amanhecer - Rigor e qualidade

Rua do Rosário, 18  
9600-124 vila de Rabo de Peixe  
Tel -296490254 / 296490250  
Email: andradealves.lda@gmail.com  
Horário das 8H às 19H



**melo & melo**  
CENTRO DE PNEUS  
FUNDADA A 17.03.1982

meloemelolda@hotmail.com

Estrada Regional da Ribeira Grande 9600 - 214 Ribeira Seca

**Serviços do Cliente:**  
Alinhamento de Direções  
Alinhamento de faróis  
Montagem de travões  
Revisões auto  
Pré-inspeções  
Chapas de matrícula  
Venda de pneus multimarca  
Venda de baterias  
Lavagem automática com polimento

**40**  
1982 - 2022

296 472 460



**DS**  
INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO

**PONTA DELGADA**  
ROBERTO MELO SOC. UNIP. LDA.  
Intermediário de Crédito Vinculado registado  
no Banco de Portugal sob o n.º 0004919

**CRÉDITO OTIMIZADO**

**CRÉDITO HABITAÇÃO**

296 248 621 • pontadelgada@dsicredito.pt



**SESSÕES**  
DE QUINTA-FEIRA A DOMINGO ÀS 21:30H  
SÁBADO E DOMINGO TAMBÉM ÀS 15:30H

**TEATRO MARIA VITORIA**  
HELENA REIRE COSTA APRESENTA:

**PAI E FILHA**

PAULO VASCO

SOFIA DE PORTUGAL

ANDRÉ DAVID REIS

TERESA ZENAI DA

GÁLIA GARCIA

MIGUEL DIAS

CIDÁLIA MOREIRA

BEA MOREIRA

MARCOS MARQUES

TEATRO MARIA VITORIA

A MODERNA E SENSACIONAL REVISTA DO CENTENÁRIO

TELEFONE: 213 475 454 / 213 461 740  
EMAIL: TEATROMV@SAPO.PT  
POSTOS DE VENDA HABITUAIS OU EM BOL.PT

GRANDE ATRAÇÃO DO FADO



**DIGITLÂNTICO**  
COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL

**VACINE O SEU NEGÓCIO**  
COM A COMUNICAÇÃO ADEQUADA

INFO@DIGITLANTICO.PT | 916534596  
RUA DO MOURATO, 70A - R. GRANDE

DESIGN

PUBLICIDADE

WEBSITES

SOCIAL MEDIA



# As Viagens ao Paraíso e os Preços da SATA



Alfredo da Ponte

Fevereiro de 2023 há-de ser lembrado pelo alarme do jornal Portuguese Times, na pessoa de Francisco Resendes, seu diretor, com respeito aos preços projectados pela SATA para os meses quentes que se aproximam, nas viagens entre Boston e Ponta Delgada.

A notícia saiu como uma bomba, e logo teve reacções, tanto nas comunidades, como nos Açores. Daí, logo surgiram opiniões e intervenções de individuais, de forças associativas e políticas, incluindo o “conselheirismo”, que é um órgão do governo português instalado na diáspora, que ao fim e ao cabo para nada serve, a não ser ocupar espaço nos dar-nas-vistas, e pouco mais.

Já muito foi dito e redito a respeito do monopólio da companhia aérea açoriana nestas viagens entre os Açores e a América do Norte. Por isso, não vale a pena bater mais em ferro frio, mesmo quando se está mais ou menos atento aos movimentos e manobras daquela companhia, com sucessivas demissões de funcionários e longos processos de privatização, e mais não sei o quê.

No entanto, de vez em quando a memória traz-nos recordações dos bons-velhos-tempos, em que tínhamos três ou quatro companhias fazendo ligação de Boston a Ponta Delgada com voos charter.

Aquele era o tempo em que o emigrante era amavelmente chamado de mosca de verão, de calafona, e de outros tantos adjetivos amorosos e carinhosos, sem o mínimo respeito para

com quem leva a sua terra no coração para onde vai, e está sempre pronto a tudo por ela fazer, principalmente nas horas mais amargas dos seus irmãos açorianos.

Ainda dentro destas lembranças, recordo uma destas viagens, pela companhia Relvas, em que o avião sofria um mal de pequena dimensão com uma das suas portas. Depois de tantos anos está um pouco difícil precisar se era uma porta normal, de entrada e saída de passageiros, ou se era de emergência. Mas não interessa.

O que importa para esta “estória” é que por causa disso a viagem sofreu um atraso de meia hora. O aparelho devia ter levantado voo antes do avião da Azores Express e do da TAP, e do da Map-Tours. Acabou sendo o último.

A bordo, e sem dar conta do recado, por não ter peças de reparação à mão, o mecânico não teve outro remédio senão amarrar a porta com um cabo de aço, e teve de nos acompanhar na viagem de Boston a Ponta Delgada, de pé, ali, ao lado da porta, fazendo o possível de não dar nas vistas com o seu estado de prevenção.

Se algum dos outros passageiros tomou conhecimento da gravidade do caso, não sei. Mas eu, sendo um espertalhão em porcas e parafusos, cabos, cabinhos, correias e correntes, logo me apercebi que aquela porta não estava vivendo um dos seus melhores dias. Ou não trancava, ou tinha outro problema qualquer com o seu mecanismo. Por isso estava amarrada daquela maneira. Além disso, o nosso assento era mesmo ali, ao lado, e os nossos olhares (disfarçados) nunca perderam os movimentos do Mister Fix.

A certa altura, a meio da viagem, o aparelho sofreu grandes agitações. Tal era a turbulência, que a inquietação se tornou notória nos rostos dos passageiros. Entre uma boa dúzia de trambolhões veio um mais violento, e a minha mão esquerda foi apertada pela esposa, de tal maneira que estando tão nervosa deixou de rezar em silêncio. Acalmei-a, dizendo estas palavras:

“Não te preocupes. Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso!”

Acabando de dizer isto, soltei um grito de dor, por ter levado naquela altura o maior beliscão da minha vida.

Tratou-se de uma má interpretação das minhas palavras. Por isso, na tarde daquele dia, em solo micalense, fiz questão de comprovar o que havia dito. Levei-a, com todo o gosto e prazer ao Paraíso.

O Paraíso é aquele magnífico lugar no centro da Ribeira Grande, cujo nome lhe foi dado no momento da sua descoberta. Referenciado no século XVI por uma serra de água que ali funcionou, por serviçal de escravos, e pelo acender de um surto de peste que obrigou ao evacuação da vila por um ano inteiro, nos finais da década de 1520.

Infelizmente, pelos anos cinquenta do passado século vinte chegou a ser uma negra sala de visitas da nobre vila, pelo que teve de ser renovada com um parque infantil, relvados e jardins, apresentando-se de novo, na década seguinte, como um dos lugares mais atrativos da ilha, e um refúgio celestial de jovens namoradeiros. Até tinha uma banqueta virada de costas para a Praça e para o Teatro, à qual chamavam mesmo o “banco dos namorados”. E isto nós próprios o podemos confirmar. Porque, graças a Deus, nunca tivemos de namorar de janela, como alguns da nossa geração e quase todos da geração anterior.

Voltando ao assunto da SATA, com subidas e descidas de preços, épocas altas e baixas, sucessões, demissões e o diabo que os carregue, já passou o tempo em que cheirava mal. Na atualidade está mais do que podre.

É pena que a senhora Saudade mexa mais com uns do que com outros. É que, quem realmente sofre desta doença está condenado, e nunca verá outro destino de férias sem ser os Açores.

Por outro lado, mesmo para o turismo “qualificado”, como dizem os qualificantes, há também outros destinos a escolher. Melhores e mais baratos.

Esta coisa de ir de oito para oitenta é um golpe baixo para juntar às vergonhosas decisões que têm dado nas vistas nos últimos anos. Diria décadas.

Uma viagem de cinco horas e qualquer coisa para um lado e de seis para outro é muito aborrecida. Já era no tempo das quatro e meia e das cinco. Agora muito mais.

Quando se renova o equipamento adquire-se algo mais eficaz, que faça o serviço com menos despesa e em menos tempo. Não deve ser só pela poupança de combustível.

Como agora temos os Açores mais longe e mais caros, vamos a ver se descobrimos novos horizontes, minha gente. Dois mil dólares são suficientes para uma semana nas Caraíbas com tudo incluído.

-Ali não falam português – diz o Germano.

Responde o Agostinho:

-Ao tempo que estás na América, não achas que já devias falar um pouco de inglês?

Com que bases afirmas ser cidadão americano, ou possuíres dupla nacionalidade, se o teu pensamento está vinte e quatro horas por dia na taberna do Manel Esguicha, jogando ao doninó, e falando mal do Benfica, glorificando o Sporting?

Esta doença que uns sofrem por gosto e vontade, e que outros têm este malzinho sem dar nas vistas, e ainda outros que por ela estão condenados à morte chama-se Saudade.

Realmente, afeta mais uns do que outros. E como estas já não são contas do meu rosário, por hoje tenho dito.

No ano das vacas gordas,  
Como sou gente pacata,  
Prefiro comer açordas  
Do que dar dinheiro à Sata.

Se eu não for ao Paraíso  
A outras partes irei.  
Porque ainda não preciso  
De gastar o que juntei.

Fall River, Massachusetts



ESTATUTO  
EDITORIAL

O AUDIÊNCIA RIBEIRA GRANDE é um jornal generalista preocupado com toda a actividade desenvolvida, no concelho da Ribeira Grande e, pelos ribeiragrândenses, independentemente do local do mundo, onde se encontrem. Prometendo defender, intransigentemente, o seu carácter independente está aberto à colaboração de todos os cidadãos. Para aqui podem endereçar todos os contributos que permitam uma ampla divulgação das localidades e permitam uma intrínseca troca de conhecimentos que contribua para o desenvolvimento cultural e social do concelho mais jovem de Portugal. O AUDIÊNCIA RIBEIRA GRANDE compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.

**FICHATÉCNICA** - Propriedade: ARG Comunicação, Lda | Empresa jornalística nº 223977 | NIF: 514574097 | Sede social, editorial e redação: Rua do Mourato, 70-A, 9600-224 Ribeira Seca - Ribeira Grande - São Miguel - Açores | Diretor: Joaquim Ferreira Leite | Editora: Joana Vasconcelos | Redação: Ana Correia Ferreira, Tânia Durães, Sara Tavares Almeida | Colaboradores Permanentes: Délia Melo, João Edgardo Vieira | Departamento comercial: Maria Cruz, mariacruz@audiencia.pt | Telefone: 937 962 972; Paulo Carvalho, paulo.carvalho@audiencia.pt | Site: www.audiencia.pt | Email: geral@audiencia.pt (redação) | Detentores do capital social: Madalena Filipa dos Santos Pereira Leite (50%) e Pedro Filipe dos Santos Pereira Leite (50%), Gerente: Joaquim Ferreira Leite | Inscrição nº 126 865 | N.º de Depósito Legal: 408801/16 | Impressão: LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa; contacto: 914 605 117 comercial@lusoiberia.eu | Tiragem: 6.000 exemplares



# Sim, temos a net móvel 5G mais rápida de Portugal e não só



**O 5G da NOS em Lisboa ou no Porto  
é ainda mais rápido que o mais rápido  
de Londres, Paris ou Barcelona**



5G mais rápido de Portugal baseado em análise Ookla® de dados Speedtest Intelligence® 3T-4T 2022. Comparação entre cidades baseada em análise NOS de dados Speedtest Intelligence® 3T-4T 2022 de velocidade mediana de download 5G em Lisboa e Distrito do Porto vs. velocidade mediana de download 5G em Londres, Paris e Barcelona. As marcas comerciais Ookla® são usadas sob licença e reprodução autorizada.

**[nos-acores.pt](https://nos-acores.pt)**